
GESTÃO FINANCEIRA PARA COOPERATIVAS

Prof. José Eduardo Zdanowicz, Ph.D.

Novo Hamburgo, agosto de 2009.

1. INTRODUÇÃO

1.1 Relações Relevantes

- Contabilidade x Administração
- Contabilidade x Economia
- Contabilidade x Informática
- Contabilidade x Cooperativa

2. CONTABILIDADE

2.1 Aspectos Legais

O Balanço Geral obedece a(s):

- Lei N° 6.404/76;
- Lei N° 11.638/07;
- Normas Brasileiras de Contabilidade.

2.2 Legislação

Os principais aspectos são:

- exercício social conforme o ciclo operacional;
- registros contábeis permanentes;
- observação aos critérios contábeis;
- regime de competência.

2.3 Estruturação segundo as Normas Brasileiras de Contabilidade

Os principais aspectos são:

- indicação dos valores correspondentes aos exercícios atual e anterior;
- contas semelhantes e de pequenos saldos devem ser agrupadas;
- destinação das sobras é de acordo com a aprovação na Assembléia Geral.

2.4 Composição do Balanço Geral

O Balanço Geral é composto por:

- a) Relatórios;
- b) Demonstrações Financeiras;
- c) Pareceres.

2.5 Relatórios

Conselho de Administração ou Diretoria,
Notas Explicativas e Pareceres

- avaliações de estoques;
- cálculos de depreciações;
- provisões para encargos calculáveis;
- condições contratadas os financiamentos.

2.6 Demonstrações Contábeis

- Balanço Patrimonial - BP;
- Demonstração do Resultado do Exercício - DRE;
- ★ Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR;
- Demonstração dos Lucros (Sobras) ou Prejuízos Acumulados - DLPA;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL;
- ★ Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.7 Balanço Patrimonial

- Relaciona os elementos que constituem o patrimônio da cooperativa.
- É a peça contábil que reúne o conjunto de bens, direitos e obrigações da cooperativa.
- Informa aos dirigentes aspectos financeiros e patrimoniais.

2.8 Demonstração do Resultado do Exercício

- É fundamental para o estudo da dinâmica cooperativista, pois informa receitas, custos, despesas, sobras e/ou prejuízos operacionais.
- Apresenta-se na forma escalar ou vertical.
- Tem como aspecto relevante o econômico / resultado da cooperativa.

2.9 Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

- Informa as origens e aplicações de recursos que contribuíram para aumentar ou reduzir o capital circulante da cooperativa.
- Destaca quem financiou o que, ou seja, o que foi financiado e por quem.
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (Nova Lei).

2.10 Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados

- Relaciona os elementos que geraram as mudanças para mais ou para menos, no saldo da conta sobras ou prejuízos acumulados das cooperativas.
- Informa a distribuição do resultado do exercício e o saldo acumulado de anos anteriores, bem como a parcela a ser distribuída no futuro.

2.11 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

- Relaciona todas as modificações ocorridas nas contas que integram o Patrimônio Líquido da cooperativa.
- Informa aos associados as destinações das sobras e das reservas constantes no Balanço Patrimonial do exercício social anterior.

2.12 Demonstração dos Fluxos de Caixa

- É um demonstrativo que relaciona todas as entradas e saídas de caixa de recursos financeiros no período.
- A demonstração compreende o fluxo de:
 - a) caixa ou equivalente de caixa;
 - b) atividades operacionais;
 - c) atividades de investimentos;
 - d) atividades de financiamentos.